

CANTO PRODUÇÕES
APRESENTA

#PrecisamosFalarSobreisso

HIV E AIDS NO BRASIL

DIREÇÃO ANDRÉ CANTO PRODUÇÃO CANTO PRODUÇÕES PRODUTOR ASSOCIADO MARCOS ARZUA BARBOSA

ROTEIRO ANDRÉ CANTO, GABRIEL ESTRELA, GUSTAVO MENEZES E RICARDO FARIAS

MONTAGEM RICARDO FARIAS DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA CARLOS BALIÚ PESQUISA CAROL MARGONE E NATHAN FERNANDES

TRILHA SONORA ROBERTO PRADO EDIÇÃO DE SOM CAMILA MARIGA E RODRIGO FERRANTE MIXAGEM RODRIGO FERRANTE

SOM DIRETO RAFAEL ALVES RIBEIRO MOTION DESIGN RAFAEL TERPINS

CONSULTOR TÉCNICO RICARDO VASCONCELOS PROD. EXECUTIVA ANDRÉ CANTO E GUSTAVO MENEZES



PRODUÇÃO



PATROCÍNIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



APOIO



REALIZAÇÃO





PATROCÍNIO

ÍTACA PRODUÇÕES – A Ítaca Produções é uma empresa atua na área de produção cultural e de esportes aquáticos. No segmento cultural, participa do desenvolvimento e/ou apoio a projetos culturais: peças teatrais, CDs de música, edição de livros e documentários. Na área esportiva, presta assessoria técnica em natação em águas abertas, além de desenvolver / apoiar projetos de esportes aquáticos em mar aberto, no Brasil e no exterior.

APOIOS INSTITUCIONAIS



UNAIDS - O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS). Une os esforços de 11 organizações – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONU Mulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Corresponde ao setor governamental responsável pela administração e manutenção da Saúde pública do país.



ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA - É uma rede brasileira de cinemas formada através da parceria entre o banco Itaú Unibanco e a empresa Espaço de Cinema/Cinearte.

APOIO FINANCEIRO



THE MERCURY PHOENIX TRUST –Fundação criada em 1992 que tem como objetivo combater a AIDS por todo o mundo. A fundação foi criada em memória do icônico líder da banda Queen Freddie Mercury, que morreu em 1991, em decorrência da AIDS.



HITECHNOLOGIES (HILAB) – A HiLab é uma empresa que reinventa a tecnologia médica inspirando-se na humanização, permitindo que os profissionais da saúde se conectem aos seus pacientes por meio da telemedicina. É reconhecida internacionalmente como uma empresa de tecnologia de ponta.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO – PROAC – Projeto contemplado no edital de finalização.



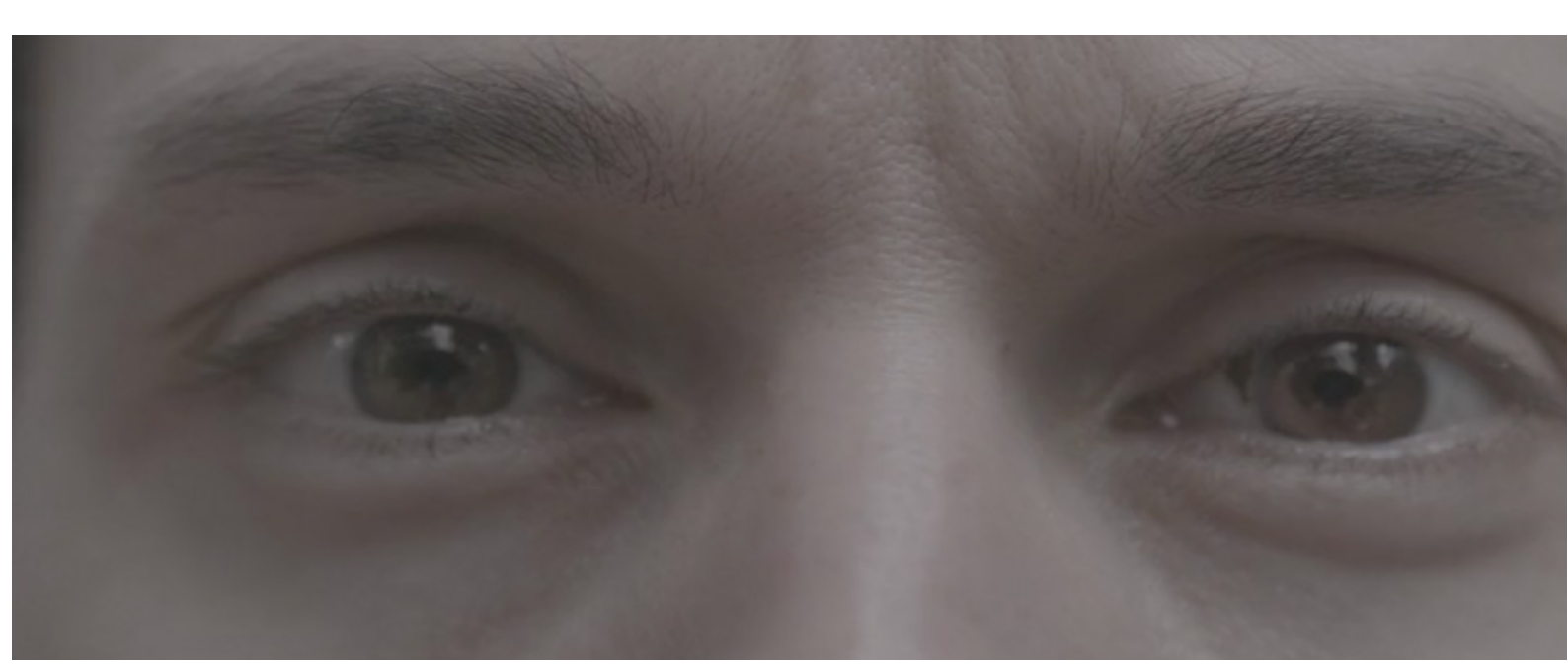
MINISTÉRIO DA CIDADANIA – AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA (ANCINE) – FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL – Projeto aprovado na linha de Distribuição.

APRESENTAÇÃO

Quando o assunto é HIV, muita gente ainda pensa em termos da epidemia de AIDS que vitimou milhões de pessoas em todo o mundo nos anos 1980 e 1990. Para o público geral, a AIDS é coisa do passado. De fato, hoje a AIDS é uma enfermidade controlada: a pessoa que vive com HIV leva uma vida perfeitamente normal e a classificação oficial do vírus é de “doença crônica administrável”, a mesma classificação da diabetes. Mesmo assim, o preconceito, a discriminação e a ignorância ainda cercam o tema, com consequências trágicas: até hoje, jovens se infectam com o vírus; pessoas que vivem com HIV ainda são tratadas como párias e enfrentam uma situação de vergonha e exclusão; grupos sociais já discriminados em outros campos, como o mercado de trabalho, também são as maiores vítimas do silêncio em torno do HIV.

RESUMO DO PROJETO

O projeto “#PrecisamosFalarSobreisso” é uma investigação desses preconceitos, silêncios e falhas. O documentário é o carro-chefe de um projeto que contém também uma série documental com 6 episódios de 26 minutos e um livro-reportagem que relata todo o processo de sua pesquisa e realização. O eixo narrativo é a história do vírus HIV e da AIDS, desde sua chegada ao Brasil em 1983 e sua associação com os homossexuais, que naquele momento começavam a obter suas primeiras grandes vitórias na luta contra a discriminação e a invisibilidade. Por meio de entrevistas com médicos, ativistas, pacientes e outros atores que fizeram a história da epidemia e de seu enfrentamento, o filme reconstrói o processo que passa da atribuição de “grupos de risco” (homossexuais, hemofílicos, usuários de drogas injetáveis) até o atual conceito de “vulnerabilidade”, que designa aqueles que mais estão expostos ao vírus HIV, seja pela falta de acesso à informação, seja pelos preconceitos envolvidos. Através dessa longa e atribulada história, o espectador será confrontado com o quanto os avanços no tratamento do HIV são desconhecidos do público, após décadas em que a síndrome da imunodeficiência adquirida era um tema onipresente.



O FILME

“Carta para Além dos Muros” - Longa-metragem documental para exibição em cinemas e participação em festivais nacionais e internacionais.

O longa metragem documental reconstrói a trajetória do HIV e da AIDS, com foco no Brasil, por meio de entrevistas com médicos, ativistas, pacientes e outros atores, além de farto material de arquivo. Do pavor inicial às campanhas de conscientização, passando pelo estigma imposto aos doentes, o documentário mostra como a sociedade encarou essa epidemia mortífera ao longo de duas décadas. Com base nessa abordagem histórica, o filme trata do modo como o HIV é encarado na sociedade atual, revelando um quadro de desinformação e preconceitos persistentes, que atingem sobretudo os grupos mais vulneráveis.

O filme faz a escolha de não explicitar em detalhes as discussões e polêmicas atuais sobre o tema da AIDS e do HIV. O espectador se depara com os fatos e o espectro de análises e opiniões disponíveis. O objetivo desse modo de abordar o tema é permitir que os diferentes aspectos da questão ressoem diretamente com a experiência vivida de cada espectador.

“Contar a história da epidemia da AIDS significa tocar nos medos e nas memórias soterradas de ao menos duas gerações. Dezenas de milhões de pessoas chegaram à vida adulta no Brasil dominadas pelo pavor de se ver infectado. Os gays viveram um medo duplo, tanto pela doença, que no início os afetava mais do que a média da população, quanto pela discriminação que já sofriam e que aumentava com a atmosfera de incompreensão que cercava o HIV. Apesar de todos os avanços no tratamento e no entendimento da doença, muito desse medo e incompreensão persistem. Uma experiência pessoal reflete a experiência coletiva: como jovem gay nos anos 90, minha descoberta da sexualidade foi estruturada pelo medo, como a de tantos outros adolescentes do período.”

[ANDRÉ CANTO]

CRONOGRAMA DE LANÇAMENTO - 2019

- 23/09 - São Paulo - Pré-estreia exclusiva para convidados.
Espaço Itaú de Cinemas - Augusta
- 24/09 - Rio de Janeiro - Pré-estreia exclusiva para convidados.
Espaço Itaú de Cinemas - Botafogo
- 26/09 a 02/10 - Estreia simultânea nas salas do Espaço Itaú de Cinema - 06 capitais (Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo). Estreias ao longo da semana nas demais capitais do país.

Público estimado -

- Salas de cinema: 50.000 pessoas
- Tv aberta e/ou fechada: 300.000 pessoas
- Plataformas de streaming e /ou internet: 600.000 pessoas



A SÉRIE

Série documental para a TV fechada e/ou aberta, com 6 episódios de 26 min.

“#PrecisamosFalarSobreisso – A Série” contará, sob a perspectiva brasileira, a história da epidemia que assustou o mundo. Enquanto o filme se debruça sobre o entendimento do estigma, a série terá a oportunidade de aprofundar em questões relevantes da epidemia de Aids no Brasil. Os episódios serão divididos por temas que ajudarão a entender melhor a evolução do enfrentamento da epidemia, desde sua chegada ao país, em 1982.

Imagens de arquivo, depoimentos e a presença de um narrador apresentarão os acontecimentos, desde os primeiros casos da doença, até as recentes descobertas sobre o vírus HIV. Vamos olhar para o futuro e entender como estão avançando as pesquisas sobre a prevenção, o tratamento e a cura da Aids e possíveis vacinas para o HIV.

Lançamento: segundo semestre de 2020.

Público estimado: 1.000.000 pessoas



O LIVRO

Livro-reportagem, registrando o processo de investigação que levou ao filme e à série.

A terceira parte do projeto trata não só da história da Aids e de seus caminhos até o século 21, mas também dos motivos que a fizeram seguir consistente até hoje, e de por que ainda se persiste no uso de um discurso que sempre se demonstrou ineficaz.

Os dois anos de trabalho no documentário “Carta para Além dos Muros” são o ponto de partida da percepção que a Aids não é apenas uma doença, mas também um conjunto de preconceitos e ideias errôneamente reforçadas, que a tornam diferente de outras síndromes. E é por ter esse monte de estigmas, que a questão merece ser tratada com mais atenção.

Lançamento: segundo semestre de 2020.

Tiragem: 100.000 cópias

O projeto na mídia

JORNAL O GLOBO - 28 DE NOVEMBRO DE 2018

Documentário conta a história da epidemia no Brasil

'Carta para além dos muros' será lançado no primeiro semestre de 2019

PAULA FERREIRA
parafernalia@globocom.br

“É aplicada aos cafajestes e invertidos”. A afirmação foi feita por um brasileiro, no início dos anos 1980, ao ser questionado por um jornalista na rua sobre o que pensava sobre a Aids. A doença, ainda desconhecida na época, acometia um número cada vez maior de pessoas no país. O estigma atribuído aos que eram infectados pelo vírus, mesmo anos depois do início da epidemia, ainda assombra as

pessoas com HIV e é um dos aspectos retratados no documentário “Carta para além dos muros”, que será lançado no primeiro semestre de 2019.

—Atualmente, pouca gente discute HIV e Aids no dia a dia, mas todos têm na memória referências, sejam da televisão ou de familiares, que determinam a forma como enxergam a epidemia. Na maioria das vezes são informações defasadas ou mesmo equivocadas e que, por isso mesmo, servem de combustível para todo o estigma que cerca a doença

ainda hoje — analisa o diretor do filme, André Canto.

Ao longo do filme, o diretor traz depoimentos de profissionais de saúde, familiares e pessoas que vivem com o vírus para desconstruir os preconceitos em torno da questão. Entre os entrevistados estão Lucinha Araújo, mãe do cantor Cazuza, e o médico Drauzio Varella.

Com consultoria técnica da Unaiids, o programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para combater a doença, o documentário mostra ainda o preconceito enfrentado principal-



mente pelos homossexuais, em um momento em que a Aids era chamada de “doença de bicha”.

—São diversos fatores (que explicam o estigma), desde os casos mais notórios, que atingiram ícones LGBTs, como Cazuza, Freddie Mercury ou Caio Fernando Abreu, até a terrível classificação de gays como “grupo de risco”, termo hoje em desuso, mas que ainda reverbera na cabeça das pessoas — diz Canto, destacando que a doença não está restrita a um grupo específico.

A infectologista Márcia Rachid argumenta que somente o debate poderá desconstruir a generalização que envolve as pessoas acometidas pela doença:

—Falar de HIV hoje tem o mesmo mistério de 35 anos atrás? Não pode. Aí vem a história de que precisamos falar disso.



Na grande tela.
Fílm mostra repórter em hospital para tratamento de pessoas com HIV nos anos 1980 (acima); ao lado, um jornal da mesma época

CONVERSA COM BIAL - 23 DE ABRIL DE 2019

O trailer do documentário “Carta para Além dos Muros” foi exibido no programa Conversa com Bial, no dia 23 de abril de 2019.



GLOBO NEWS EM PAUTA - 30 DE NOVEMBRO DE 2018

O trailer do documentário “Carta para Além dos Muros” foi exibido no programa Conversa com Bial, no dia 23 de abril de 2019.

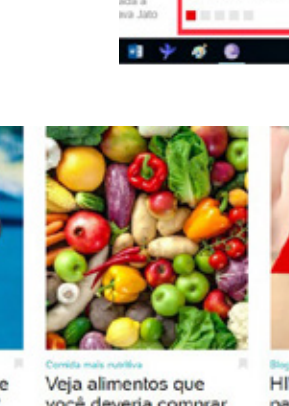
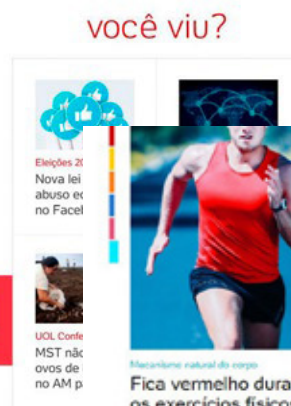


O projeto na mídia

FOLHA DE SÃO PAULO - ILUSTRADA - DESTAQUE COLUNA MÔNICA BERGAMO



DESTAQUES NO PORTAL UOL



ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO: R\$3.000.000,00

OBRA 1 - O FILME

Orçamento total: R\$ 1.300.000,00

-Aprovado pela Ancine em 12/09/2017 pelo art. 1o-A; contemplado no Edital PROAC Finalização 2109; aprovado na linha FSA – Distribuição.

OBRA 2 - A SÉRIE

Orçamento total: R\$ 1.300.000,00

-Aprovado pela Ancine em 12/09/2017 pelo art. 1o - A; aprovado pelo PROMAC em 11/02/2019.

OBRA 3 - O LIVRO

Orçamento total: R\$ 400.000,00

INVESTIMENTOS E CONTRAPARTIDAS

O investimento do apoiador, independente da cota escolhida, terá seu retorno apresentado nas três obras que compõem este projeto: o filme, a série e o livro. Este investimento, terá, portanto três grandes picos de divulgação, que são os períodos de lançamento das 03 obras.

3 COTAS MASTERS (R\$ 600.000,00) - PATROCINADOR APRESENTA

* Inserção da logomarca do Patrocinador-Apresentador nos créditos iniciais do filme nos créditos da série e na contracapa do livro.

* 01 Sessão para exibição de 1 ou 2 capítulos da série, em sala de cinema (100 lugares);

* Ação de merchandising na sala de exibição, nos eventos para convidados, respeitando as normas, regimento e administração interna do cinema;

* Autorização para ações de merchandising no saguão do cinema (montagem de stands, colocação de banners, distribuição de brindes e folders) nos eventos para convidados, respeitando as normas, regimento e administração interna do cinema;

* Menção do nome do Patrocinador-Apresentador nas chamadas através de redes sociais.

* Divulgação da imagem do Patrocinador-Apresentador com inserção da logomarca do Patrocinador-Apresenta, e dos demais patrocinadores/apoiadores, em todo material promocional, de forma escrita ou falada.

* Show e Palestra do jovem ativista Gabriel Estrela ou Palestra da consultora de prevenção ao HIV e à Aids Silvia Almeida.

*** Duração : 40 min. de show e 60 min. de debate/palestra

*** As necessidades técnicas e de produção (transporte, alimentação, hospedagem quando necessário) não estão inclusas.

Silvia Almeida.

*** Duração : 40 min. de show e 60 min. de debate/palestra

*** As necessidades técnicas e de produção (transporte, alimentação, hospedagem quando necessário) não estão inclusas.

04 COTAS PREMIUM (R\$ 250.000,00) - COTA PATROCÍNIO

- * Inserção da logomarca do Patrocinador nos créditos iniciais do filme nos créditos da série e na contracapa do livro.
- * Menção do nome do Patrocinador nas chamadas através de redes sociais.
- * Divulgação da imagem do patrocinador com inserção da logomarca do Patrocinador-Apresenta, e dos demais patrocinadores/apoiadores, em todo material promocional.
- * Palestra exclusiva do jovem ativista Gabriel Estrela ou da consultora de prevenção ao HIV e à Aids Silvia Almeida.

02 COTAS APOIO (R\$ 100.000,00) - COTA APOIO

- * Inserção da logomarca do Apoiador créditos iniciais do filme nos créditos da série e na contracapa do livro.
- * Menção do nome do Apoiador em algumas chamadas através de redes sociais.



GABRIEL ESTRELA

Gabriel Estrela é ator e dramaturgo. Depois de estrear um musical sobre seu diagnóstico de HIV, o artista deu início ao Projeto Boa Sorte, onde fala sobre HIV e saúde sexual através da arte, da informação e do acolhimento. Seu canal no Youtube, com mais de 16 mil inscritos, traz vídeos que falam de assuntos relacionados ao tema, em linguagem simples, acessível e descontraída.

Arte e Informação: Boa Sorte In Concert seguido de Palestra. A apresentação conta com três atores, cantores, permeado por músicas da nossa MPB, relata a história de um jovem rapaz que é diagnosticado com o vírus do HIV, ao receber a notícia. Digerir essa nova condição. Contar para os pais. Contar para seu namorado. Encarar as consultas e exames médicos...

Após a apresentação musical, segue um debate/palestra com a plateia.



SILVIA ALMEIDA

Silvia Almeida é ativista e consultora de prevenção ao HIV e à Aids. Descobriu que vivia com o vírus em 1994, mesma época em que o marido recebeu o diagnóstico. Cuidou do marido, que veio a falecer dois anos depois. Também recebeu total apoio da empresa em que trabalhava na época, o que foi um incentivo para falar abertamente sobre a infecção.

Atualmente, por meio de palestras e consultoria, a ativista enfrenta o desafio de sensibilizar o empresariado nacional a desenvolver políticas de Hiv e Aids e prevenção. "Assim, ajudamos a reduzir o número de novas infecções por HIV e as empresas se preparam para oferecer amparo aos seus funcionários que vivem com o vírus", afirma.



FICHA TÉCNICA

Direção: André Canto

Produção: Canto Produções

Produtor Associado: Marcos Arzua Barbosa

Roteiro: Gabriel Estrela, André Canto, Gustavo Menezes e Ricardo Farias

Montagem: Ricardo Farias

Direção de Fotografia: Carlos Baliú

Consultoria Técnica: Dr. Ricardo Vasconcelos

Pesquisa: Carol Margone e Nathan Fernandes

Trilha Sonora: Roberto Prado

Edição de Som: Camila Mariga e Rodrigo Ferrante

Mixagem: Rodrigo Ferrante

Som Direto: Rafael Ribeiro

Moto Design: Rafael Terpins

Produção Executiva: André Canto e Gustavo Menezes

“Minha geração foi educada para ter medo do HIV/Aids. Crescemos com uma visão estigmatizada do vírus e da doença. Mesmo com os avanços da medicina, sinto que sabemos muito pouco sobre o HIV/Aids. E vejo como esse desconhecimento e o preconceito ainda ditam a visão das pessoas sobre o tema, mesmo quando já não se morre mais da doença por conta dos novos medicamentos”

André Canto

ALGUNS DEPOENTES

ADELE BENZAKEN - DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IST, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

DRÁUZIO VARELLA - MÉDICO ONCOLOGISTA, CIENTISTA E ESCRITOR, É CONHECIDO POR POPULARIZAR A INFORMAÇÃO MÉDICA NO BRASIL, NO RÁDIO, TV E INTERNET

EMANUEL JACOBINA - AUTOR DE TELEVISÃO, ABORDOU A TEMÁTICA DA AIDS EM DUAS TEMPORADAS DA NOVELA MALHAÇÃO DA REDE GLOBO (2000 E 2016)

ESPER KALLAS - MÉDICO INFECTOLOGISTA, PROFESSOR NA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E UM DOS PRINCIPAIS PESQUISADORES DO HIV/AIDS NO BRASIL

GEORGIANA BRAGA-ORILLARD - DIRETORA NO BRASIL DO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE HIV/AIDS (UNAIDS)

JEAN WYLLYS - DEPUTADO FEDERAL, JORNALISTA E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

JOÃO SILVÉRIO TREVISAN - ESCRITOR E JORNALISTA. FOI UM DOS FUNDADORES DO GRUPO SOMOS, PRIMEIRA ONG BRASILEIRA EM DEFESA DOS HOMOSSEXUAIS

JOSÉ GOMES TEMPORÃO - MÉDICO SANITARISTA, FOI MINISTRO DA SAÚDE DURANTE O GOVERNO LULA, NO PERÍODO ENTRE MARÇO DE 2007 E JANEIRO DE 2011

JOSÉ SERRA - SENADOR, FOI MINISTRO DA SAÚDE DURANTE O GOVERNO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, NO PERÍODO ENTRE MARÇO DE 1998 E FEVEREIRO DE 2002

LUCINHA ARAÚJO - MÃE DO CANTOR CAZUZA, ATIVISTA E PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO VIVA CAZUZA

MARINA PERSON - CINEASTA, ATRIZ E APRESENTADORA DE TV, ABORDOU O TEMA DA AIDS NO SEU PRIMEIRO FILME, CALIFÓRNIA

PAULO ROBERTO TEIXEIRA - MÉDICO SANITARISTA, FOI UM DOS RESPONSÁVEIS PELA CRIAÇÃO DO PRIMEIRO PROGRAMA BRASILEIRO DE ENFRENTAMENTO À AIDS, NA CAPITAL PAULISTA

WANEISSA CAMARGO - CANTORA E EMBAIXADORA DA BOA VONTADE DO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE HIV/AIDS (UNAIDS)

ALÉM DE: ANDRE FISCHER, ALEXANDRE PADILHA, ALMIR NASCIMENTO, ANDRE POMBA, ALESSANDRA NILO, ÁUREA ABBADE, BETO DE JESUS, CELSO CURI, GABRIEL ESTRELA, GABRIEL COMICHOLI, JACQUELINE ROCHA CÔRTEZ, JEAN CLAUDE BERNARDET, LIGIA FORMENTI, LUIZ MOTT, MÁRCIA RACHID, MICAELA CYRINO, MONIQUE PRADA, PEDRO HMC, RICARDO VASCONCELOS, RICHARD PARKER, SILVIA ALMEIDA, VALÉRIA PETRI, VALÉRIA POLIZZI, ENTRE OUTROS.





CANTO PRODUÇÕES

A Canto Produções gosta de uma boa história para contar. No cinema ou no teatro, produzindo ou oferecendo consultoria, nossa paixão é criar e possibilitar o intercâmbio entre linguagens. Criada por André Canto em 2010, a Canto Produções traz consigo todo o repertório de seu fundador para a área de produções artísticas. Como produtor executivo atuou em empresas como Buriti Filmes e Canal Azul Produções, trabalhando com cineastas de referência como Di Moretti, Kátia Lund, Laís Bodanzky, Lina Chamie, Luiz Bolognesi e Ugo Giorgetti, em trabalhos para cinema e TV.

Em 2016, o Núcleo Criativo Canto Produções foi contemplado pelo Fundo Setorial do Audiovisual para o desenvolvimento do roteiro de 5 longas-metragens dos roteiristas Aleksei Abib, Cláudio Glaperin, Di Moretti, José Roberto Torero e Maria Camargo, sob a liderança do consultor Miguel Machalski. Além dos longas, a Canto também está desenvolvendo a série para TV "O Kit".

A Canto Produções também trabalha em parcerias nacionais e internacionais para trazer espetáculos de qualidade a cidade de São Paulo, onde está sediada, e a outras regiões do país.

Contatos

André Canto

andre@cantoproducoes.com.br

(11) 99200-3363

Gustavo Menezes

gustavo@cantoproducoes.com.br

(11) 98752-3587

